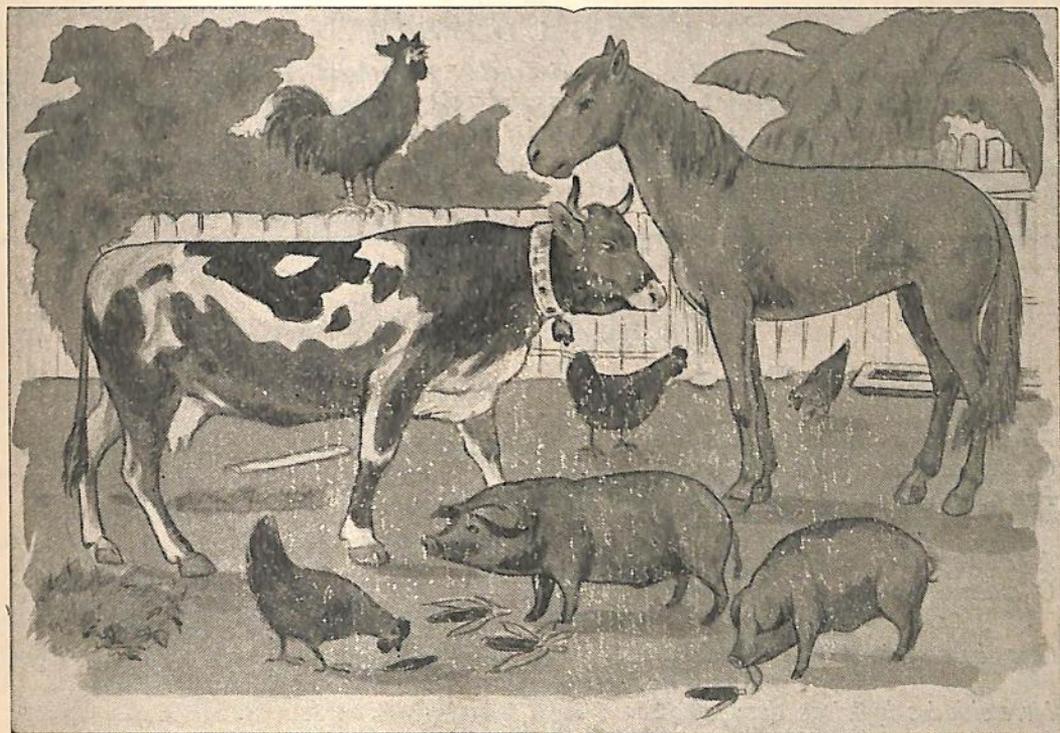


Proteja sua Criação!...



Um REMEDIO custa pouco...

Um ANIMAL vale muito!

Nós lhe oferecemos para

PORCOS — Sôros contra Batedeira (de Bello Horizonte), Vermifugo para porcos, etc.

CAVALLOS — Vaccina contra o garrotinho (Mormo), Soro anti-tetanico (preventivo na castração), etc.

BEZERROS — Soro contra a pneumoenterite, etc.

VACCAS — Vaccina contra Manqueira, Soro anti-aptoso, Soro e vaccina contra o Carbunculo, etc.

CÃES — Vaccina contra a Raiva (antirabica), Remedio contra a sarna dos cães, etc.

AVES — Vaccina contra Bouba, remédio para o Gogo, Vaccina contra espirillose, etc.

Offerecemos mais: — Seringas Veterinarias de 10 e 20 cc., em estojo nickelado com duas agulhas, e tudo.

o que um criador possa precisar de medicamentos, saes, misturas, instrumentos para castração, etc., dos melhores laboratorios e dos melhores fabricantes.

Informações com os distribuidores

O. B. Martins & Cia. Ltda.

RUA SILVEIRA MARTINS, 23-A — CAIXA POSTAL 3969 — PHONE: 2-6458

— S. PAULO —

VERDADES

A agricultura é a unica actividade verdadeiramente productora, a unica indispensavel á vida, verdadeiramente moral e moralisadora. Mais do que uma industria é uma arte verdadeiramente completa, que desenvolve tanto os musculos como o espirito de organização, a actividade e a imaginação.

Summario

	Pag.
<i>O Parto</i>	6
<i>Alimentação e produção dos animaes de granja</i>	15
<i>Os "Herd-Brooks" da Federação dos Criadores</i>	20
<i>Fazenda de Criação e Engorda de Suínos</i>	21
Virgilio Penna	
<i>A trituração augmenta a digestibilidade dos alimentos dados aos porcos</i>	27
<i>O consumo do leite no Rio de Janeiro</i>	28
Otto Frensel	
<i>O melhoramento da raça Jersey</i>	29
Arthur Ferreira Cintra	
<i>Necessidades hydricas dos porcos</i>	31

Autorisamos a reproducção de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

Nos artigos de collaboraçãõ cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos expendidos

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como organ da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o independentemente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEI-

JO', 4, 3.º andar, para onde os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	15\$000
Por 6 mezes. . .	8\$000
Numero avulso . .	1\$500
Numero atrazado .	2\$000

REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDAÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno VI

REDACTORES: } DR. A. AUGUSTO BRANDÃO
DR. VIRGILIO PENNA

N. 8

São Paulo, Abril de 1935

O Parto

J. Ramirez M.

É necessario que o criador possua os conhecimentos indispensaveis acerca da prenhez e do parto de seus animaes, afim de possa dar a elles os cuidados que precisam as rezes embaraçadas e consiga obter com elles os beneficios subsequentes ao perfeito estado de saude de mãe e filhos.

A prenhez nos vaccuns tem uma duração approximadamente de nove mezes e dez dias. Quando o bezerro for do sexo masculino, o parto dura alguns dias mais, devido sem duvida, a que o animal nasce com dimensões maiores que as communs ás femeas. Tambem o parto é retardado quando a vacca é pluripara.

Na vacca prenhe, podemos encontrar os seguintes signaes demonstrativos do seu estado: desenvolvimento accentuado do abdomen, principalmente no terço inferior, combinado com uma tendencia a engordar que pode ser distinguida do augmento de volume natural do feto dentro do utero. Desapparecimento do cio ou desejo genesico e ausencia dos saes de calcio na urina da gestante que se pode comprovar, observando o residuo da urina depois de sua evaporação no qual se verá a falta mais ou menos notavel desse deposito branco que todos podem observar nos lu-

gares onde secca a urina das rezes. Por ultimo, aos cinco mezes de gestação, pode-se perceber os movimentos do feto no utero durante a marcha da mãe, ou depois desta beber pela manhã, principalmente si a agua estiver fria.

Attingindo o feto a sua evolução completa, têm lugar o parto, ao qual dedicaremos nossa attenção nos paragraphos seguintes.

Para conhecer quando o parto se aproxima, deve-se observar attentamente os signaes exteriores que o animal apresenta: volume exagerado do ventre, enfraquecimento pronunciado da garupa, aprofundamento dos flancos, escorrimento de liquido fora da vulva, e augmento de volume das mamas que se preparam para a producção de leite.

No momento do parto, a vacca se agita fazendo movimentos que revelam as manifestações de dor. Deita-se, levanta-se; toma posições pouco communs ao estado normal. Muge levemente e sua respiração torna-se cansada. Por fim, estando geralmente deitada, apparece na vulva a bolsa dagua. Quando o animal está em pé, o feto ao sair da vulva, cae sobre os curvilhões e dahi ao solo, rompendo na queda

o cordão umbelical. Ao contrario, si a vacca estiver deitada, o cordão rompe-se quando ella se levantar ou ella mesma corta-o com os dentes. Rompido o cordão, a mãe cuida do bezerro, seccando-o, lambendo-o e dando-lhe de mamar pela primeira vez.

Este primeiro leite chamado colostro, tem propriedades purgativas e o bezerro ao ingeril-o toma um verdadeiro medicamento que o fará expulsar o meconic, conteúdo intestinal, com o qual o feto vem ao mundo.

Cuidados que se deve ter depois do parto

Depois do parto deve-se por a vacca sob regime apropriado, ao menos durante quarenta e oito horas. Nestes dois dias a ella dar-se-á somente agua morna com farinha quando demonstre desejo de comer ou beber. Immediatamente depois do nascimento do bezerro, é bom dar á vacca um litro de vinho, ou algum estimulante com uma pequena base de alcool, misturado com umas 20 ou 25 grammas de canella com o fim de que ella recupere as forças perdidas no trabalho do parto.

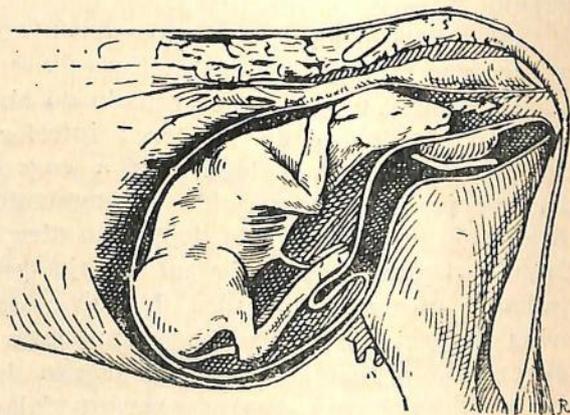
Deve-se cuidar principalmente do estado das mamas. Em algumas vaccas o ubere congestiona-se e endurece tanto antes do parto, que põe em perigo a saúde do animal e sua futura produção de leite, dando lugar a uma verdadeira mamite. Nestes casos impõe-se, segundo a dureza e tumefação do ubere, a pratica de varias ordenhas nas horas subsequentes ao parto, antes e depois da amamentação do bezerro.

E' de pratica recomendavel cortar o cordão umbelical do bezerro, ligal-o e desinfectal-o para evitar uma infecção posterior. Isto é facil de ser realizado applicando na ferida um tampão de algodão

embebido em tintura de iodo, durante alguns segundos e protegendo-o depois com collodio ou simplesmente com carvão em pó. Ao contrario, o descuido deste detalhe, pode ser de fataes consequencias para a vida do animalsinho, pela infecção do cordão e suas sequelas, (enterites, diarrhéas, inflammações das articulações, etc.), que podem ser mortaes.

Se ao nascer, notarmos que o bezerro não respira, deve-se estimular a respiração irritando a mucosa nasal com fumo de cigarro, ou introduzindo ar nas fossas nasaes, por meio de um folle. Si necessario for pode-se em alguns casos praticar a respiração artificial comprimindo rythmicamente o thorax do animal e mantendo a lingua fora da bocca.

E' perigoso que as vaccas retenham por muito tempo depois de nascido o bezerro, as membranas e envoltorios fetaes. Em alguns animaes, estas são expulsas immediatamente depois do parto, em outros, retidas varias horas e ás vezes varios dias sem transtornos graves. Porem isto não é usual e sempre redundante em prejuizo da rez. Se a vacca é vigorosa e teve



Apresentação anterior com uma das extremidades anteriores cruzada sobre o pescoço. A extremidade deverá ser agarrada um pouco para cima de munheca e levada até abaixo do lado correspondente.

um parto normal, demorando varios dias para expellir as membranas, se alem disso não tem febre e conserva bom appetite, é aconselhado administrar-lhe uma infusão com 15 grammas de carbonato de potassio e trinta grammas de folhas de sabina, com meio litro de agua, dando-se a mistura um pouco quente e de 6 em 6 horas. Em caso contrario, se a vacca for de constituição debil, tem febre e soffreu um parto penoso e difficil, não ruma e o leite não desce, o melhor é chamar o veterinario para que tome as medidas indicadas.

Em muitos animaes apresenta-se durante o parto transtornos que o torna anormal e difficil. E' util saber como se dá o nascimento dos bezerros, para se poder prestar á mãe os cuidados necessarios quando se apresente qualquer eventualidade. Disto dependem a vida da mãe e do filho e neste do seu estado posterior de saude, sendo portanto de utilidade economica para o criador.

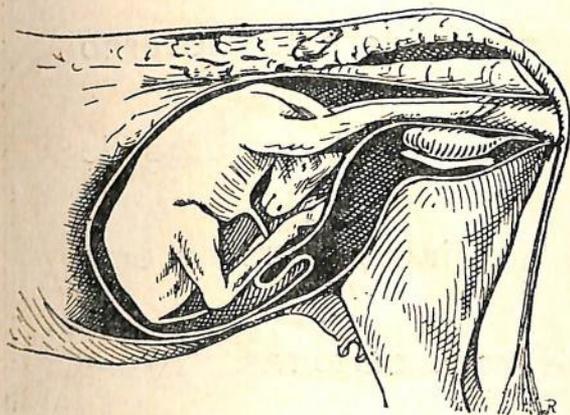
Os praticos tem desta questão conhecimentos empiricos, sufficientes para attender a uma vacca em parto accidentado ou difficil. Contudo, todos devem reconhecer que qualquer intervenção seria

muito mais efficaz se possuíssem, ao menos alguns conhecimentos technicos, necessarios á melhor assistencia á um animal em parto trabalhoso, porque são muito numerosas as rezes que depois de um parto em taes condições desfavoraveis, ficam estereis e não dão mais leite, como consequencia de infecções causadas por manipulações mal feitas, etc.

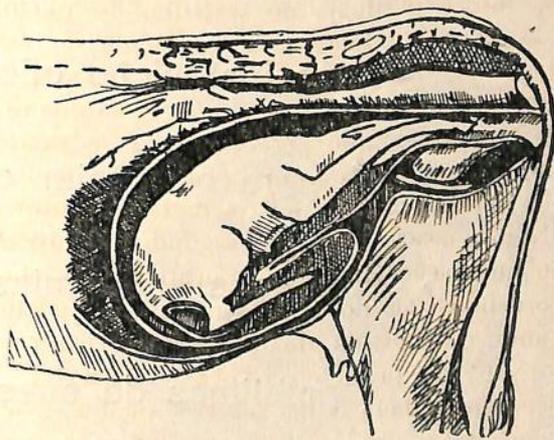
Descrevendo nos paragraphos seguintes a linha de conducta que se deve seguir nestes casos cremos prestar bom serviço, pondo ao alcance do leigo conhecimentos que o impeçam de realizar certas intervenções, muitas vezes de maior mal que o se quer combater, e que permitam aperfeiçoar sua technica naquellas praticas bem intencionadas, mas que carecem do indispensavel methodo scientifico.

O que de inicio se deve attender é conhecer a apresentação do feto no utero ao ter inicio o parto.

O feto pode sair *por diante* ou de cabeça; *por traz*, ou de nadegas; em *forma transversal*, seja *pelo ventre* ou *pelo dorso*. Estas duas ultimas apresentações de sahida necessitam quasi sempre a in-



Apresentação anterior com a cabeça desviada para baixo. A cabeça deverá ser collocada em posição normal afim de que o feto possa sahir.



Apresentação anterior, posição dorso-sacral. O feto se acha collocado no utero como um livro em camada. Esta é a mais normal de todas as apresentações e posições.

tervenção do veterinario, pois em taes posturas a sahida do feto é impossivel, dada as superficies tão amplas, que assim representam, e deve-se então praticar a *inversão*. Na apresentação de frente, assim como na de nadeegas, devemos distinguir tambem si o feto está com o ventre e as patas para cima, ou para baixo. A primeira posição, com as patas para cima, é mais difficil para o parto.

Pode succeder tambem que sendo bôa a apresentação, de cabeça ou de nadeegas, o feto tenha seus membros ou sua cabeça desviados ou dobrados, difficultando assim grandemente sua sahida. Se na apresentação posterior, em lugar de apresentar-se na vulva, primeiro os cascos, aparecerem as nadeegas e os joelhos, o parto se faz trabalhoso, o mesmo se dando quando na apresentação anterior, em lugar de sahir

primeiro as patas anteriores, apresenta-se a cabeça ou uma só pata, ficando a outra collocada para traz ou dobrada sobre a nuca, o que tornará o parto difficil. A cabeça pode ser um obstaculo á sahida quando ficar dobrada para um dos lados ou para baixo, de tal forma que o maxilar posterior toque no esterno do feto, ou ao contrario, quando estiver orientada para cima e para traz, em contacto com o dorso.

Em toda intervenção durante o parto, o operador deve desinfectar as mãos muito bem e fazer com que as desinfectem todas as pessoas de que necessite ajuda. Para a desinfecção das mãos devemos lavar a cuidadosamente, passal-as em seguida em agua oxygenada, em alcool ou solução de sublimado, até a altura do cotovelo.

“Caixa Economica Federal de São Paulo”

É uma instituição oficial garantida pelo Governo Federal, para beneficiar o Povo, pagando juros de 5% sobre suas economias e auxiliando com os empréstimos de suas diversas carteiras.

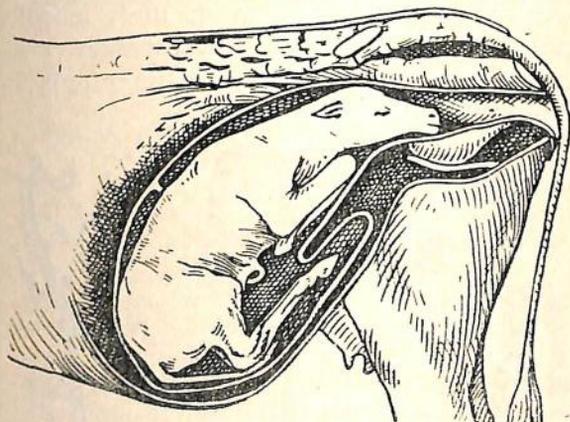
Nunca intervir sem estar seguro de que a intervenção é necessaria e se impõe immediatamente. Esperar que a natureza opere por si mesma é uma medida prudente e que sempre deve ser lembrada. Quando se verifica necessidade de ajudar a parturiente, deve-se agir sem vacillação e no momento oppórtuno.

E' de grande importancia ter alguns conhecimentos technicos, afim de, no momento da exploração saber o que se toca determinando a «posição». Ao tocar os cascos, procurar-se-á verificar si se acham voltados para cima, si pertencem aos membros anteriores ou posteriores; buscar-se-á a cabeça, o quadril, o pescoço ou as orelhas, enfim tudo o que sirva para a identificação da posição exacta do feto. Ha casos em que se deve distinguir os chamados partos languidos, dos partos em que existe alguma dificuldade para a expulsão do feto; nelles a intervenção não é indicada, mas deve-se deixal-o realizar-se normalmente, auxiliado por medicamentos que estimulem a contracção uterina. Estes partos languidos são caracterizados pela pequena intensidade das contracções uterinas para expellir o feto e ausencia

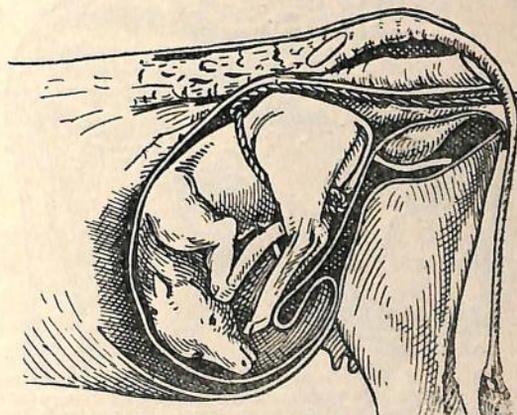
quasi completa de dores, aparentando a rez quasi indifferença pelo acto que está realizando. A causa disto reside na debilidade da femea, que pôde ser provocado por um trabalho excessivo, molestia, anemia, etc. O abatimento da vacca é tão pronunciado que os esforços expulsivos são insufficientes para determinar o parto, havendo necessidade da administração de medicamentos que estimulem as contracções uterinas. Recommendamos nestes casos os seguintes medicamentos: meio litro de vinho em que se dissolvem 4 grs. de ergolina ou uma beberagem com 30 grs. de sabina em pó, 60 grs. de ruta, um litro de vinho e outro de agua. Ou finalmente, 4 grs. veratrina em solução alcoolica a 5 %.

Ha tambem casos que contrariamente, se caracterizam pela abundancia de dores, rapidez e força das contracções, tendo por causas a nervosidade do animal e sua juventude; e, geralmente todas as condições de uma vitalidade exagerada. As dores e as contracções que as acompanham, apesar de intensas são tambem breves e insufficientes pela mesma razão para determinar expulsão do feto.

Para essa classe de partos aconselha-



Apresentação anterior com as extremidades anteriores dobradas; estas extremidades devem ser extendidas, afim de que o parto se possa verificar.



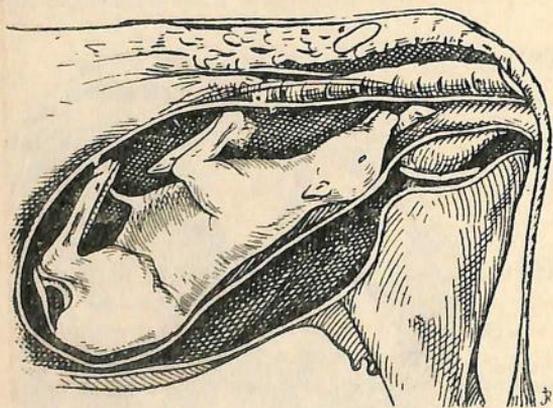
Apresentação posterior mostrando um feto atado.

se pôr a mãe em um sitio obscuro, onde não seja molestada pelo ruido de outros animaes e administrar-lhe «lavagens» cada meia hora, de um cozimento de cabeça de dormideira misturado com 10 grs. de laudano por litro, sendo cada «lavagem» de meio litro; caso a mistura anterior não seja retida no intestino, pôde-se dal-a pela bocca na dose indicada.

Uma vez convencidos de que a demora do parto não se deve a nenhuma das duas modalidades de partos descriptos e que devemos ir em ajuda da parturiente, far-se-á a exploração previa afim de se saber a manipulação que se impõem. Já dissemos que tanto para a exploração como para as operações subsequentes, o operador e seus ajudantes, devem tomar as precauções de asepsia indispensaveis e intentar desde logo comprehender claramente qual posição que executa o feto para fazer o seu diagnostico e realizar a operação com exito.

As manipulações mais communs, segundo as necessidades do parto, são as seguintes:

1.^a — *Pôr o feto em boa posição.*
Quando após a introdução da mão na



Apresentação anterior. O feto se encontra com o dorso para baixo e para facilitar o parto deverá ser empurrada para traz a parte anterior afim de collocal-o em apresentação posterior.

vagina até o utero e depois de palpar e reconhecer perfeitamente as partes encontradas, chegarmos a conclusão de que o parto não pôde realizar-se por ser impossivel que o feto saia na posição em que está, é necessario, praticar a mudança de apresentação.

Se fôr uma das extremidades ou a cabeça que estiverem mal collocadas, a operação é facil, si o feto não estiver ainda encravado, isto é, si não penetrou já na parte estreita do conducto da pelvis até a sahida, porque então pode-se movel-o bem para dar-lhe uma posição requerida.

Ao contrario si o feto estiver encravado, a difficuldade se tornará muito maior e deve-se praticar as seguintes manipulações:

Propulsão: — Consiste em afastar do estreito da pelvis as partes do feto aprisionadas no mesmo, fazendo-as retroceder á parte mais ampla. Empurra-se com a mão para atraz ou então com um propulsor que é um simples aparelho que se adapta as partes salientes do feto quando a mão não alcança para local-as.

Rotação: — Uma vez feita a propulsão é conveniente algumas vezes dar ao feto um movimento de rotação de modo que as partes que ficarem mais adiante, para á sahida, possam escorregar mais facilmente. Conquanto esta manipulação

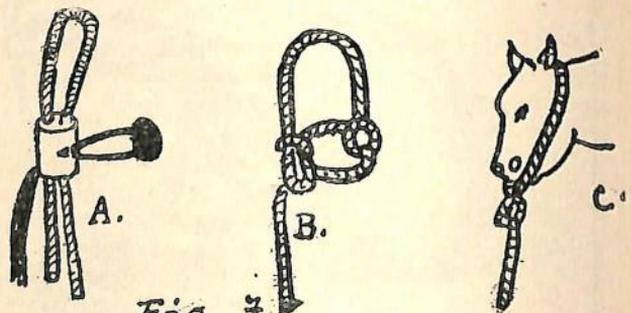


Fig. 7

A. B. C, diferentes maneiras de fazer cabeçadas forcepts para a extracção de fetos.

seja muitas vezes difficil de realizar, é um bom recurso para ajudar effizamente o parto.

Versão: — Por meio da versão imprime-se ao feto um movimento que o colloque em apresentação anterior ou posterior que são as duas apresentações em que se póde realizar o parto. Não se póde dizer, sem conhecer antes a primitiva posição do feto, qual das duas apresentações é a preferivel. Isto depende das circunstancias particulares a cada caso, porque algumas vezes não se poderá fazer a versão senão para collocar o feto para atraz ou vice-versa.

Nos casos, em que, como consequencia das manipulações se apresente hemorragia depois do parto, que ponha em perigo a vida da rez pelo esvasiamento de suas veias será necessario praticar o *taponamento*, introduzindo-se na vagina algodão ou trapos limpos embebidos em agua fervida e fria ou em um hemostatico que se tenha á mão, adrenalina, perchloreto de ferro, etc.

Além do mais deve-se administrar o centeio espigado, 20 grs. em infusão, ou ergotina, 2 grs. em injeccão hypodermica.

2.^a — *Extracção do feto.* — Quando apesar de haver dado ao feto a posição adequada, a inercia da matriz é tanta ou o volume do bezerro é tão grande que o parto não possa verificar-se, deve-se praticar a extracção artificial. Consignamos esta operação para completar este trabalho de divulgação, porém, devemos advertir que são poucas vezes de resultados praticos, porque só se consegue levar a manobra ao bom termo quando o parto não progride por estreitamento das vias genitales, excessivo tamanho do feto ou posição anormal e irreductivel das extremidades.

Os meios usados para a extracção são; as cordas e cabeçadas forceps, os ganchos e os forceps propriamente dictos. Entre elles devemos escolher os mais adequados a cada passo particular, preferindo, sendo possivel, os laços e a cabeçada que são de melhores resultados.

Como indicamos na fig. 7 o laço deve

SALVE SEUS ANIMAES

Nenhum individuo sensato atira pela janela mesmo um tostão.

Um pinto, gallinha, pato, coelho, etc., valem de 3 a 40 tostões. Um Perú cão, carneiro, porco, bezerro, potro etc. valem de cem a mil tostões.

Uma vacca, burro, cavallo, etc., valem de 2 mil a 5 mil tostões. Não será insensatez, loucura mesmo deixar morrer esses animaes, atirando assim pela janella centenas ou milhares de tostões só porque não se lança mão de um bom remedio capaz de salvar esses animaes?

Os medicamentos da nova Secção de Veterinaria dos Labos. Raul Leite: especificos, soros, vaccinas, vermifugos, desinfectantes, carrapaticida, fortificantes curam ou immunisam, um pinto por menos de cem reis, um bezerro no maximo por mil reis, uma vacca ou cavallo até 2 mil reis, etc. etc. Procurem sem demora conhecer ou experimentar esses medicamentos. Resultados suprehendentes em quasi todas as molestias — Os animaes são como os individuos, quando doentes precisam ser tratados — Procural-os nas bôas pharmacias ou nas Filiaes dos Labos. **Raul Leite**, nas capitaes de todos os estados ou nos seus escriptorios a Praça 15 de Novembro, 42 — Rio de Janeiro.

collocar-se do focinho a nuca, atraz das orelhas e uma vez em posição verificar a tracção para fora.

Ao realizar a tracção deve-se agir com intelligencia. Aproveitar-se-ão os momentos em que a vacca faça esforços de expulsão, para unir assim nossas forças ás da vacca. Muitas vezes a tracção de uma só pessoa, ainda que realisada com todo o seu esforço não basta e é necessario um ajudante. Em todos os casos porém deve-se-á agir com precaução e guiando-se pelas noções da posição do feto reconhecidas ao explorar o interior da matriz.

Com todas estas noções technico-praticas cremos possivel os leigos realizar melhor as manipulações que muitos delles estão acostumados a realizar em seus animaes durante o parto. Uma larga experien-

cia sem conhecimentos scientificos, não basta para realizar com perfeição taes manobras e por outro lado, permite aos inexperientes que se preocupam em aprender um pouco, attender, em casos de premencia, ás vaccas e ás suas crias; aquellas sobretudo porque com frequencia se encontram no momento do nascimento do bezerro em tranze de morte, si nada se fizer em seu auxilio.

Em artigos posteriores daremos outras noções sobre questões tão importantes como estas, cujo conhecimento serão de grande utilidade para o criador pratico que queira conhecer a fundo as bases do seu negocio.

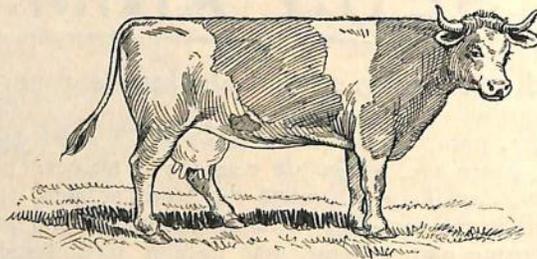
Nada é tão basico na industria da criação como a saude dos animaes.

(Agricultura — Janeiro 935)

REFINAZIL

FARELLO PROTEINOSO

Bôa Alimentação traz Bôa Remuneração



RAÇÕES COMPLETAS

Com rações completas, metade do alimento é sufficiente para a manutenção.

Produção maxima de Leite

Amostras e formulas Gratis mediante pedido.

MAIZENA BRASIL S.A.

Caixa Postal, 2972

SÃO PAULO



Alimentação e produção dos animaes de granja

A produção de um animal de granja está em relação directa com a alimentação e com a assimilação dos alimentos ingeridos. Alguns auctores falam do pedigree e do sangue do animal, deixando como factor secundario a alimentação. Contudo, se não se administrar, a quantidade de elementos necessarios para que se mantenha o equilibrio existente entre a produção e a ingestão, haverá enfraquecimento do animal consequentemente, diminuição de leite, pois o deficit que o animal soffre é compensado ás expensas das suas reservas organicas.

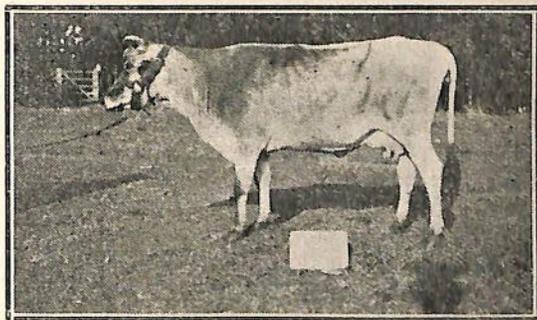
Claro, um animal pode ingerir uma grande quantidade de alimentos e não os aproveita por não os digerir, disso resultará um animal pouco apto á produção, pois nelle não existirá o necessario equilibrio entre os gastos e a reposição organica, apresentando-nos então o caso de, entre dois animaes de idade e peso iguaes, um super alimentado dar menos leite que o outro cuja alimentação é normal; isto acontecerá porque o primeiro não assimila bem, e então deduziremos, que o melhor animal não é o que mais come mas o que melhor aproveita sua ração.

Geralmente, acredita-se que a ingestão de certas e determinadas substancias produzem effeitos immediatos e que um animal logo após a ingestão destes alimentos ou medicamentos, teria sua produção augmentada, pois taes alimentos e medicamentos possuiriam um principio activo que excitando as mamas fariam com que se modificassem quantitativamente a produção. Outras porem existem que tambem in-

tervêm nesse sentido deixando de lado o poder de assimilação, como já disse anteriormente, dos elementos ingeridos.

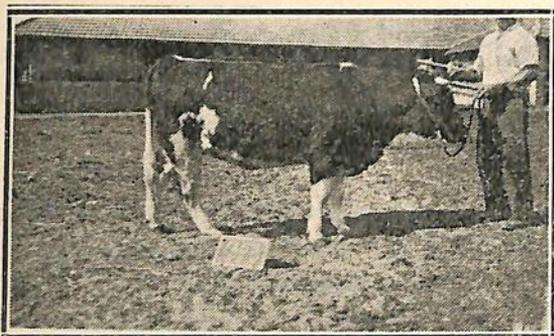
A alimentação das vaccas como em geral de todo o gado, compõe-se de forragens e de grãos, os quaes por sua vez, são constituídos de elementos simples como o oxygenio, hydrogenio, phosphoro, potassio, ferro, azoto, que reunidos entre si dão corpos mais complexos, como os assucres, as graxas e os albuminoides que entram na composição organica do animal.

Estes elementos complexos, como tambem as materias azotadas e os saes mineraes, têm cada um delles sua função no organismo; por exemplo, existem alguns elementos ricos em materias azotadas que são substancias indispensaveis para a formação da massa muscular e da caseina do leite, enquanto outras, como os hydratos de carbono, encarregam-se de manter o equilibrio organico e a temperatura do corpo; destes, quantidade pequena vaé a glandula mamaria, onde é transformada em assucar de leite (lactose).

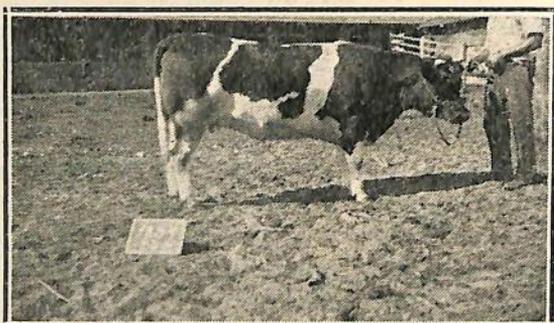


Veada H. B. N. 1836 — Uma Jersey crioula, excellente leiteira, do rebanho do Dr. Maximiliano de Rezende, em Dourados.

fu

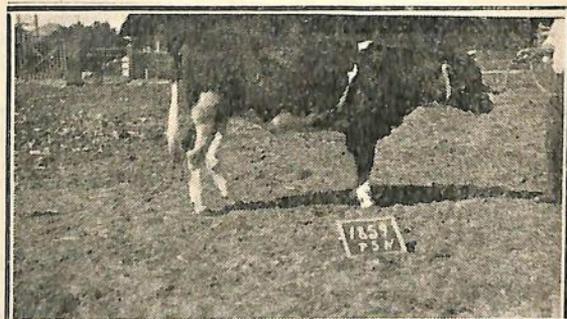


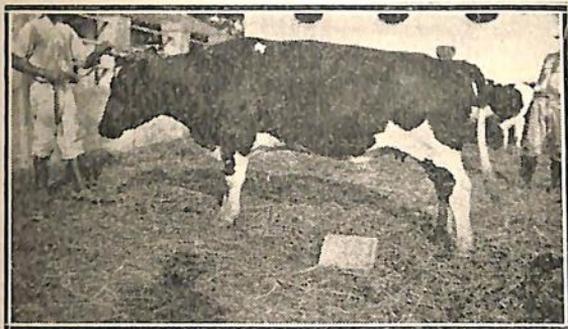
Colomba H. B. N.º 1855 — Outro espécimen valioso da criação do Dr. Luiz Rodolpho Miranda. A saúde e a rusticidade dizem do valor dos animais do rebanho de Marília.



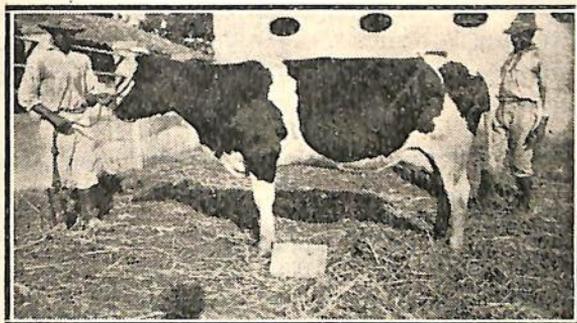
Colombina H. B. N. 1854 — Em Marília ou em qualquer lugar que se apresentem os holandeses da criação do Dr. Luiz Rodolpho Miranda, a surpresa será sempre agradável dada a excellencia dos mesmos.

Yolanda H. B. N.º 1859 — A Federação dos Criadores sente-se orgulhosa sempre que registra nos seus "Herd Books", animais como os crioulos do Dr. Luiz Rodolpho Miranda.



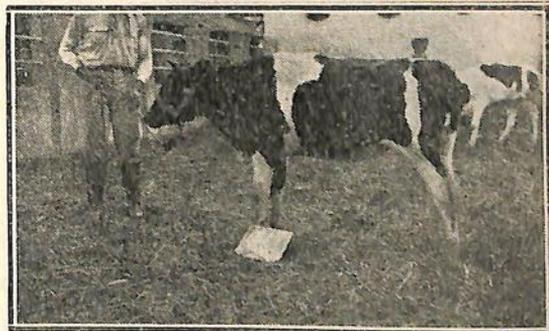


Mimosa H. B. N.º 1813 — A criação do gado Hollandez de "pedigree" em São Paulo reponta por todos os lados graças ao Serviço de Registro Genealógico a cargo da Federação dos Criadores. Uma vacca da criação da Exma. Snra. Dna. Lydia Alves Bonilha, em Dourados.



Teimosa H. B. N. 1812 — Crioula da Exma. Snra. Dna. Lydia Alves Bonilha, em Dourados.

Flamenga H. B. N.º 1819 — Como as raças leiteiras e mixtas. São Paulo poderá realizar já, uma exposição de animais de pedigree, cujo numero não será inferior a 500. Para tanto basta saber despertar entre os criadores e vendedores interesse por esses certames.



A relação existente entre a maior ou menor quantidade de materias azotadas com relação ás materias não azotadas constitue a chamada *relação nutritiva* de um *alimento* que deve variar de um para dois e de um para vinte oito; dividindo-se e adaptando-se cada um dos grupos que formam está relação em doses apropriadas, ou distinctas orientações do regime, temos por exemplo, a relação nutritiva de 1 para 4, a que se deve dar aos animaes no periodo de crescimento, enquanto que a de 1 para 20 e ainda mais, corresponde bem aos animaes destinados á engorda e por ultimo, a relação de 1 para 7 ás vaccas leiteiras.

Estas relações, de efficacia na alimentação dos animaes de granja, para que tenha maior exito na produção não se consegue dando-lhes sempre o mesmo re-

gime, pois este deve variar pela associação de outras substancias, sejam mine-
raes ou medicamentosas.

Em geral, as silagens não são dadas de accordo com as necessidades mais convenientes. As vezes administram-se enormes rações e outras vezes rações pauperrimas.

Para supprir essa insufficiencia organisaram-se tabellas faceis de serem manejas em que constam as forragens mais communs e as quantidades que devem ser dadas para cada 500 kilos de peso vivo de animal, tambem relacionadas com os kilos de produção; assim por exemplo, si temos uma vacca que pesa 250 kilos e que produz 15 kilos de leite devemos administrar-lhe a metade da quantidade de alimento que corresponde á vacca de 500 kilos com 15 kilos de produc-

SAL BOIADEIRO

GROSSO
MOIDO XARQUE
PENEIRADO

SAL BOIADEIRO
MARCA REGISTRADA
WILSON, SONS & CO.
SÃO PAULO

O MELHOR SAL NACIONAL

ção; sendo por exemplo a alfafa a forragem, uma vacca de 500 kilos receberá cerca de 53 kilos em cada 24 horas; portanto a um animal de 250 kilos dar-se-á apenas 26,1/2 kilos diários.

No inverno porque falte a forragem verde, a alimentação terá por base alimentos concentrados; então, a ração será menor, porque via de regra, 1 kilo de pasto secco equivale a 3 kilos da mesma forragem verde.

O silo em todos casos é um auxiliar indiscutível na produção de alimentos e para a sua conservação, pois nelle temos assegurada a ração necessaria de forragem nas épocas de escassez.

Devemos saber que a silagem sempre deve ser dada misturada ao pasto secco, pois do contrario, devido ás fermentações que se operam no silo, produzem diarrhéas que debilitam o gado e diminuem a produção.

Nos alimentos concentrados, onde geralmente se utiliza só os grãos, não se compensa o valor alimenticio com o seu preço; tem-se então visado substituir este inconveniente empregando-se outros alimentos como o milho, que apresenta, po-

rem, o inconveniente de não conter proteínas. Este inconveniente pode ser minorado si á ração ajuntar-se tortas de linhaça ou farinha de carne. Ha pouco tempo na America do Norte experimentou-se a cevada que resultou excellente no aumento da produção dos animaes leiteiros.

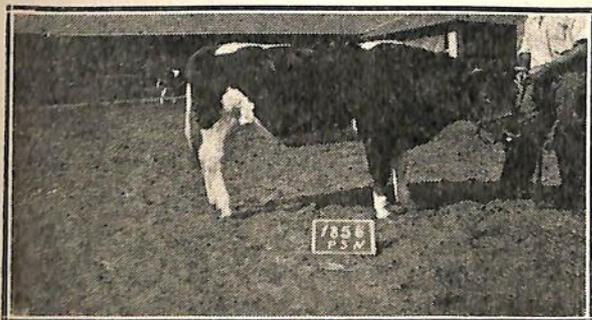
De tudo isto deduz-se que a alimentação dos animaes de granja é um factor que, si não é o mais importante é um dos maiores na produção.

Alguns productores tem desejado augmentar a produção de seus animaes dando-lhes substancias medicinaes que excitam as glandulas mamarias; com este fim se tem empregado grande quantidade de medicamentos e entre elles o iodo; parece que esta substancia não só excita a secreção lactea como tambem augmenta a quantidade de gordura do leite.

A forma pratica de administral-o é atravez dos seus compostos, iodureto de potassio ou de sodio, na dose de 75 a 78 milligrammos diários de iodo, por animal.

(La Chacra)

(Outubro de 1934)



Fortuna H. B. N. — 1856 — Zelar pela pureza da raça e seleccionar para aprimorar qualidades, só conseguirá o criador atravez de um serviço idoneo de registro genealógico. Outra novilia crioula do Dr. Luiz Rodolpho Miranda.

SALITRE DO CHILE
ADUBO AZOTADO NATURAL
SOLUVEL, EFFICIENTE, ECONOMICO
USADO NA AGRICULTURA
DE TODO O MUNDO
DESDE 1830

CONSULTAS TECHNICAS GRATUITAS:
á «CORPORAÇÃO E VENDAS DE SALITRE
E IODO DO CHILE»

RUA S. BENTO, 14, sobreloja
 CAIXA POSTAL, 2873
 S.PAULO

Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores

Nos "Herd-Books" da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, foram inscriptos varios especimens cuja relação damos abaixo.

Proprietaria: Sra. Dna. Lydiá Alves Bonilha, criadora de raça Hollandeza, em Dourados, linha Douradense, Estado de São Paulo.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Primeira	1 806	Puro Nacional	Vacca	Desconhecida	65
Andorinha	1.807	> >	>	>	63
Setima	1.808	> >	>	>	64
Cabrita	1.809	> >	>	>	60
Campinas	1.810	> >	>	>	65
Bolivia	1.811	> >	>	>	64
Teimosa	1.812	> >	>	>	64
Mimosa	1.813	> >	>	>	—
Segunda	1.814	7/8	>	>	—
Bocaina	1.815	7/8	>	>	—
Jandyra	1.816	Puro Nacional	>	>	63
Naná	1.817	> >	>	>	63
Chita	1 818	> >	>	>	63
Flamenga	1.819	> >	>	>	62
Falena	1.820	> >	>	>	63
Pitanga	1.821	> >	>	>	63
Turiaci	1 822	> >	>	>	62
Jandaia	1.823	> >	>	>	61
Ingrata	1.824	7/8	>	>	—
Zazá	1.825	7/8	>	>	—
Prenda	1 826	7/8	>	>	—
Nata	1 827	7/8	>	>	—
Milonga	1 828	7/8	>	>	—
Garopa	1.829	7/8	>	>	—
Norma	1.830	7/8	>	>	—
Joia	1.831	7/8	>	>	—
Alvorada	1.842	7/8	>	>	—
Cevada	1.843	7/8	>	>	—
Argentina	1.844	7/8	>	>	—
Gazella	1.845	7/8	>	>	—
Polomé	1.846	7/8	>	>	—

Fazenda de criação e engorda de suínos

Notas e instruções para a sua montagem

Satisfazendo ás insistentes solicitações de criadores, iniciamos a publicação em capitulos, do excellente opusculo da autoria do engenheiro-agronomo Dr. Virgílio Penna, sobre a "Fazenda de Criação e Engorda de Suínos".

O livreto que teve exgotadas suas duas edições, prestou, em vista dos conceitos praticos emitidos pelo auctor, fructos do seu espirito de observação e experiencia, os mais valiosos serviços aos que se vêm dedicando a industria porcina.

CAPITULO XII

Leitões — Sua criação — Molestias — Castração e desmama

Criação — A grande habilidade do criador deve começar logo pela criação e alimentação dos leitões.

Nos 5 primeiros dias ficarão elles nas maternidades, findos os quaes serão soltos para o pateo, escolhendo-se para isso um dia de sol.

Uma vez fortes ou bem duros, acompanharão as mães no piquete.

No dia em que nascerem, escolhe-se na ninhada um de tamanho medio e pesa-se, o que se repetirá de 30 em 30 dias.

Isso fará o criador no começo, até adquirir certa pratica.

Com a pesagem elle se certifica da qualidade do varrão e da reproductora e tambem do valor nutritivo da alimentação si está ou não certa.

Nas raças Duroc-Jersey e Poland-China, um bom leitão ao nascer tem o peso de 0,800 grms. e com 30 dias deverá estar com 8 kilos. O seu augmento medio diario precisa ser de 240 grms.

Os leitões, para se desenvolverem bem e aproveitarem a alimentação, é preciso que vivam em liberdade, para o que tem

na maternidade uma portinhola que os põe em franca communição com o pateo.

Um leitão novo é bem alimentado, vivendo preso, engorda muito e será um porco de pouca carne e de ossos finos. Futuramente será um producto defeituoso e de pouco rendimento.

Além disso, o peor é que certas molestias o persigirão mais.

O regimen de alimentação é o da pagina 14 e, alem desse, o leite materno e a ração do verde.

Esta ultima é de importancia capital e deverá ser abundante e sobrar sempre.

A alfafa ou amendoim e toda e qualquer leguminosa que o criador puder obter verde, será a chave de ouro para a conquista da fortuna.

Com habilidade o criador poderá reservar essas forragens só para os leitões e para as reproductoras.

Outro alimento de que o criador não poderá abrir mão é o leite descremado ou o soro, — alimentos estes fortemente

azotados, aos quaes se adiciona a quiréra do milho ou do amendoim.

E' a combinação mais acertada, até hoje conhecida.

Innumeras experiencias têm sido feitas, no sentido de provarem que os alimentos dados em combinação produzem muito maior rendimento do que quando dados em separado e em igualdade de peso.

O uso da tankage na alimentação dos leitões é também indispensavel, porem nas primeiras rações põe-se menor quantidade, augmentando-se depois pouco a pouco. Talvez devido a alguma irregularidade no seu fabrico, não raras vezes produz desarranjos intestinaes.

Interrompe-se o seu uso por uns 2 ou 3 dias, continuando-se depois.

O criador não deve ignorar que o porco é um animal voraz, guloso o quanto pode ser. Nada o satisfaz; sempre está com fome, pelo que se pode compara-lo a uma maquina transformadora possante de productos.

E' essa a sua maior e sua melhor qualidade, a qual cuidadosamente deve ser sempre aperfeiçoada.

Conhecedor de tal qualidade, o criador intelligentemente della se aproveita, proporcionando ao porco, desde os seus primeiros dias de vida, a maior quantidade possivel de alimentos apropriados.

Nunca deverá esquecer que alimentar com rações exactas é alimentar com economia.

Productos para Criadores e Agricultores ?

CONSULTEM

Arthur Vianna & Cia. Ltd.

SÃO PAULO - Rua de São Bento, 14 - C Postal, 3520

RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado

JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Constante, 589

BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205

Caixa Postal, 291

A pratica nos conta e ninguem será capaz de contestar que a alimentação apropiada e a hygiene são os mais efficazes preventivos contra todas e quaesquer molestias, as quaes devem ser evitadas a fim de não atrophiarem o desenvolvimento dos leitões.

Os piolhos e os bichos também, como inimigos terriveis, devem ser combatidos sem treguas.

Molestias — As molestias que mais perseguem os leitões são: a diarrhéa, as verminoses e as pneumonias.

Molestias epidemicas de caracter invasor só a aphtosa.

Outras como a batedeira, a tuberculose, as congestões e a cachexia ossea só existem em casos esporadicos.

A solitaria, devido a sua propagação, inspira muitos cuidados quando apparece

A CURA DAS BICHEIRAS

Em alguns segundos com o super-desinfectante concentrado

CRESOS

(de cresol — uma das bases)

COMPOSIÇÃO: — Cresóis — Fenois — Sulfato de Nicotina — Enxofre coloidal.

Usa-se a *terça parte* da dose dos similares communs.

Vendido em latas de 1 litro, em latas almotolia de 1/2 litro, 1/4 e 1/8 de litro e em litros de 100 cc. aos preços de 6\$500, 3\$500, 2\$000, 1\$500 e 1\$200, respectivamente.

**PEDIDOS A SECÇÃO DE VETERINARIA
DOS LABOR, RAUL LEITE.**

**PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 - 1.º ANDAR
RIO DE JANEIRO**

HEALTHY KENNEL

Cães de puro sangue da raça Bull-Dog

*com optima caracterisação
e desenvolvimento perfeito*

Todos com pedigree de alto valor e filhos de paes importados



Um bellissimo lote de Bull-Dog, crioulos do Dr. Samuel Ribeiro.
Photographia tirada aos 2½ mezes de idade

Tem a venda excellentes exemplares

INFORMAÇÕES

C. CAJADO

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16 - 1.^a - sobreloja, - S. PAULO

em um rebanho. As suas larvas (cysticercose) formam a molestia vulgarmente conhecida por pipoca.

Creio tanto na efficacia da hygiene e da alimentação como preventivos, que considero todas essas molestias perfeitamente evitaveis. Só a aphtosa é que é bem mais difficil; em todo o caso, medidas hygienicas e um cordão sanitario, quando ella estiver nas vizinhanças, retardará a sua vasão, tornando-a mesmo benigna.

A falta de hygiene e de limpeza e a má alimentação, são as duas causas principaes das molestias dos suinos, influindo tambem as mudanças bruscas da temperatura.

Os leitões geralmente são mais perseguidos pelas diarrhéas, pelas verminoses e pelas pneumonias.

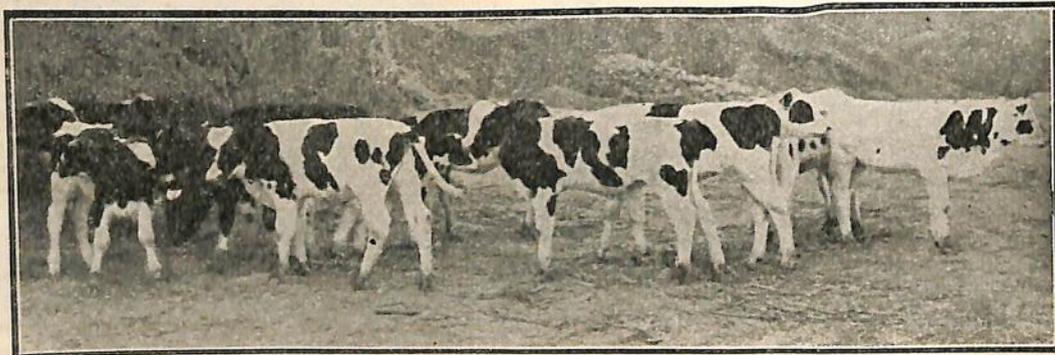
Molestias epidemicas de caracter invasor, só aphtosa.

Outras como a batedeira, o carbunculo, as congestões e a cachexia ossea só existem em casos esporadicos.

Mesmo assim, de sobreaviso e de atalaia deve-se por o criador em relação ás tres molestias infecciosas seguintes de consequencias muito comprometedoras.

Referimo-nos á *tuberculose, a bronco pneumonia verminosa dos suinos (estrongilose) e a cysticercosis.*

Dado o nosso meio, a ausencia completa de conhecimentos por parte da grande maioria dos criadores em relação á hygiene e á alimentação qualquer destas tres molestias invadem sorrrateiramente os rebanhos, implantando alli uma infecção que na melhor das hypotheses desmora-



Um formoso lote de bezerros "Holstein - Friesian" da primorosa criação da Fazenda Itahyê, do Sr. A. J. Byington, em Perús.

As vaccas Holstein-Americanas da fazenda "ITAHYÊ"

DE A. J. BYINGTON — PERÚS E. São Paulo

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto economico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e vaccas importados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da produção das mães e a vista dos pedigree.

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a produção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a : FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS — São Paulo

lisa e desacredita o criador, não se levando em consideração os seus prejuizos pecuniarios e materiaes.

Nestes ultimos tempos a constatação da tuberculose em alguns rebanhos suinos do Estado, já nos causa serias apprehensões, e, si o serviço veterinario não se fizer efficiente, acautelando e intervindo, veremos muito em breve coroados de exito os abusos que se vem cometendo por ali além.

Tuberculose — Symptomas. A tuberculose é uma molestia infecciosa que se caracteriza pela formação de (granulos) ou (tuberculos) em cujo interior se encontra o germen infeccioso ou (Bacilo de Kock). Só em casos de evolução aguda, ou quando a molestia se encontra em um periodo ja muito avançado, é então que o porco a demonstra exteriormente pela perda do appetite, depauperamento geral, prostração, respiração difficil e as vezes pela inflamação dos ganglios da garganta.

O apparecimento da diarrhéa se nota quando os orgãos abdominaes se acham affectados. Nos suinos recém-atacados só com o sacrificio poder-se-á verificar a sua existencia. Vê, pois, que o diagnostico de tal enfermidade offerece certas difficulda-

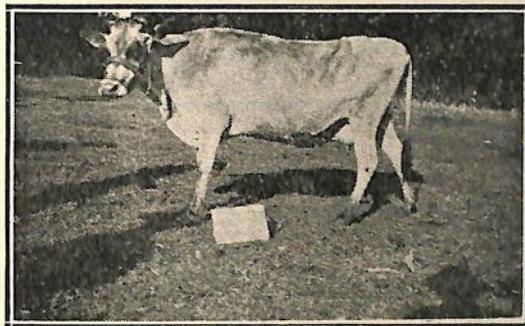
des, tornando-se assim imprescidivel o emprego da tuberculina.

Modo de infecção — Estudos feitos em varios paizes levam a conclusão de que a forma mais frequente da infecção tuberculosa nos suinos, da-se pelo *canal digestivo*.

Na maioria das vezes, a infecção é o resultado da alimentação dos suinos com o *leite crú* das vaccas tuberculosas, ou da criação em commum com os bovinos já pestosos, os quaes pelos escrementos eliminam muitos microbios.

Em resumo. Os suinos podem contrahir a tuberculose das seguintes materias:

a) — Por se alimentarem com leite crú das vaccas tuberculosas;



Boneca H. B. N. 1835 — Em Dourados, na fazenda do Dr. Marimiliano de Rezende um primoroso rebanho de Jersey adaptase maravilhosamente.

SEUS BEZERROS ESTÃO MORRENDO ?

de diarrhéa, cursos, pneumo-enterite ?

Salve-os usando **VITOS**, producto scientifico da Secção de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite.

VITOS cura em mais de 80% dos casos e em 1 a 2 dias.

VITOS applica-se pela bôcca e vende-se em lata de 1.000 cc. a 12\$000 e de 250 cc. a 3\$500, para 12 a 4 bezerros, a cura fica em 1\$000.

Com mil reis se evita, pois, um prejuizo de 100\$000 ou mais.

KUROS medicamento inespecifico para molestias infecciosas inflammatorias em geral.

Procure conhecer os remedios veterinarios dos Labos. Raul Leite.

Peça em sua pharmacia ou aos

LABORATORIOS RAUL LEITE

Praça 15 de Novembro, 42

— Rio de Janeiro

b) — Por engerirem escrementos de animaes doentes;

c) — Por consumirem alimentos, productos de animaes ja doentes, mal preparados pelos matadouros;

d) — Pela compra de animaes já enfermos e incorporados ao rebanho.

Numerosos casos de rebanhos suinos invadidos pela tuberculose têm coincidido em serem esses alimentados com *resíduos crus de leiteria*. Taes coincidencias, productos de estudos technicos em varios paizes, vieram de uma vez provar a sua propagação pelo leite crú ou pelos resíduos de leiteria.

Com referencia a infecção por meio dos escrementos, numerosas experiencias já foram feitas com resultados positivos. Entre ellas esta, que consistiu em collocar diariamente 100 suinos em um piquete, o

qual era frequentado, algumas horas antes, pelos bovinos tuberculosos. Decorrido 80 dias, todos os suinos haviam contrahido tuberculose.

E' tamanho o perigo desta enfermidade e tal a sua propagação, que em alguns paizes regiões existem tão desacreditadas, que só em casos muito extremos os frigorificos aceitam suinos de taes procedencias.

Autopsia — No organismo affectado a lesão é caracterizada pelos tuberculos, a principio de côr amarellada e depois pardacenta. Ha casos em que os tuberculos, se reúnem formando massas tuberculosas de tamanho variado e as vezes enormes. Casos ha em que essas massas tuberculosas permanecem purulentas, outras vezes permanecem encerradas por um envolvero fibroso até que por ulceração das suas paredes o seu conteúdo venha affectar o intestino, um bronchio ou algum outro organo, localizando-se então em determinada região ou generalizando-se.

Virgilio Penna

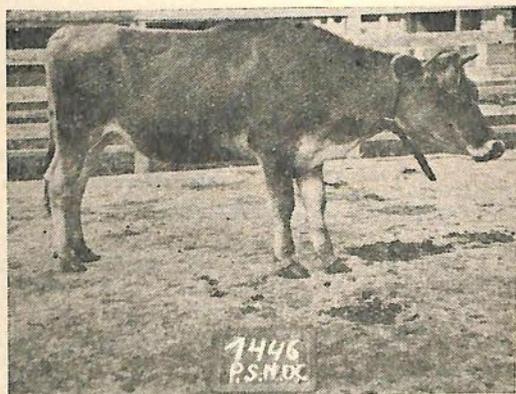
APHTOSA.

BICHEIRA,
BERRE,
ULCERA,
SARRA,
VERMINOSE,
MAGRESA,
TRIEIRA,
BOVA e GÔGÔ

"BERZOCREOL"
Aca gratis
"O GUIA DO CRIADOR"
a

Caixa Postal-1002-S.Paulo





Dirce H. B. N. 1446, puro sangue Jersey, nascida em 2 de Novembro de 1931, crioula do Dr. Eurico Barbosa Lima e vendida ao Governo do Estado de Santa Catharina.

V. f aut

A trituração aumenta a digestibilidade dos alimentos dados aos porcos

Segundo ás experiencias feitas em Goettingen (Allemanha) a digestibilidade dos alimentos triturados aumenta de 0,77 % com uma trituração grosseira; 4,10 % com trituração melhor e de 5,25 % com uma trituração finissima. A digestibilidade seria devida a propria digestibilidade da cellulose do milho quando triturado.

O mesmo se dá com a cevada e em geral com quasi todos os productos nutritivos. Ao contrario parece que a maceração e a cocção transformando os alimentos em papa, diminuem sua digestibilidade.

(Rev. da Asso. Argentina
Cria. de Cerdos)

A Federação Paulista de Criadores de Bovinos

Offerece aos seus associados:

Serviço Veterinario, Serviço de Informações, Serviço de Registro Genealogico, Serviço de Compra e Venda de Animaes, "Revista dos Criadores", Serviço de Compra de Material em Geral, Assistencia Technica em Geral, etc.

Alem dessas vantagens, a Federação offerece aos socios, enviando aos que solicitarem:

Plantas para construção de banheiros carrapaticidas, silos de sub-solo (typo moderno economico adaptado ás nossas conveniencias), estabulos, troncos e mais construções ruraes.

TODO CRIADOR INTELIGENTE E ZELOSO DOS SEUS INTERESSES INSCREVE-SE COMO SOCIO NA FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS

O consumo de leite do Rio de Janeiro

Otto Frensel

Com uma população de mais ou menos dois milhões de habitantes, a Capital Federal consome aproximadamente 210.000 (duzentos e dez mil) litros de leite fresco por dia. 180.000 litros desse leite são importados do Interior dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e São Paulo. Os 30.000 litros restantes são produzidos e distribuídos por perto de duzentos estabulos ou vaccarias, disseminadas todo o perimetro urbano, tanto nos bairros pobres, como nos ricos.

Os citados 180.000 litros de leite, provenientes do Interior, são exportados de lá por pouco mais de sessenta usinas exportadoras de leite que o pasteurizam e congelam parcialmente. Este leite é recebido pelos tres entrepostos de leite, existentes n'essa capital. Depois de examinado nesses entrepostos pelas autoridades do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticínios e quando achado proprio para o consumo, o leite é fornecido ás leiterias, em numero de quinhentas mais ou menos, as quaes distribuem cerca de 75 % (setenta e cinco) desse leite. Os 25 % restantes são distribuídos em carros tanques ou postos, chamados «feiras», directamente ao consumidor que lá vae buscar o leite em vasilhames apropriados.

Com o consumo medio por cabeça de menos de 110 grammas, o Rio de Janeiro, é talvez a capital mundial de menor consumo de leite. Basta lembrar Buenos Ayres, aqui perto, com um consumo diario médio por habitante de 440 grammas. Ha,

contudo, tendencia de augmento no consumo de leite fresco do Rio de Janeiro, fomentado pela Propaganda de Leite, iniciada em Novembro de 1931. Realmente, os successos obtidos com essa Propaganda do Leite já são consideraveis, pois, no mez citado o consumo diario de leite do interior era de 120.000 litros annuaes. Como se vê, o augmento annual, graças a essa propaganda foi de mais de 15 %. Antes de ser iniciada a propaganda, o consumo de leite augmentava nessa Capital, apenas em relação ao augmento de sua população ou sejam cerca de 5-6 % annualmente.

CARRAPATICIDA E SARNECIDA

“GAVIÃO”

em pó

1 K. para 250 litros de agua

Em relação a sua constituição, é o mais activo de todos os similares nacionaes e estrangeiros.

BASE: Arsenico — Sulfato de Nicotina
Enxofre coloidal.

Pacotes de 1/4 de K., 1 K. e 5 Ks. a
2\$000, 6\$500 e 30\$000
respectivamente.

Secção Veterinaria
dos

Laboratorios Raul Leite - Rio
Caixa Postal, 599

O melhoramento da raça Jersey

(Arthur Ferreira Cintra)

(Engenheiro-Agrônomo)

O melhoramento do gado bovino da ilha de Jersey se processou, graças ao esforço particular dos criadores e as medidas energicas tomadas pelo governo.

Ha mais de dois seculos, uma lei prohibia, terminantemente, a entrada de qualquer bovino na ilha. Com essa sabia medida, visava o governo assegurar a pureza da raça que ai se formára, e prevenir o rebanho contra as molestias infecciosas que em outros paizes, constituem serio obstaculo ao desenvolvimento da pecuaria.

Assim, a febre aphtosa, os carbunculos hematico e synthomatico, o aborto epizootico, etc., não fazem sentir ai seus effeitos.

Reproductores de raça Jersey, do Snr. Dr. Maximiliano de Rezende, criador em Dourados, registrados nos Herd-Books da Federação dos Criadores.

O feno é importado da Suecia, onde não ha febre aphtosa, embora fique mais dispendioso que si fosse importado da França ou Inglaterra.

O melhoramento industrial data de ha pouco mais de um seculo.

Influíram, significativamente, nesse perfeiçoamento, o registro genealogico, o controle leiteiro e os concursos.

Registro genealogico

Em 1833, era fundada a «Royal Jersey Agricultural and Horticultural Society», incumbida do melhoramento do rebanho ilhéu. Trinta e tres annos mais tarde, isto é, 1866, annexo a essa sociedade

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Tenente	1.832	Puro Nacional	Touro	Desconhecida	70
Bragança II	1.833	» »	Vacca	»	68
Jardineira	1.834	» »	»	»	68
Boneca	1.835	» »	»	»	72
Veada	1.836	» »	»	»	70
Ferreira	1.837	» »	»	»	66
Lenita	1.838	» »	»	»	64
Pancho	1.839	» »	Touro	»	68
Pelindra	1.840	» »	»	»	66
Catharina	1.841	» »	Vacca	»	60

era organizado o Registro Genealógico da raça Jersey.

Ainda hoje, os animais se agrupam em 2 categorias: uns se acham inscriptos no «Foudation Stock», outros no «Pedigree Stock».

Ao primeiro pertencem os animais cujos pais não fazem parte do Herd-Book, porem, se distinguem pelas suas elevadas qualidades.

Os bovinos pertencentes ao «Pedigree Stock», possuem ascendencia já registrada.

Para que o animal seja aceito, definitivamente no «Livro de Registro Genealógico», não é sufficiente que seus pais façam parte do Registro e que seja de sangue puro.

Quando a fêmea da cria pela primeira vez, e o macho attinge um anno de idade, são submettidos a rigoroso exame feito por

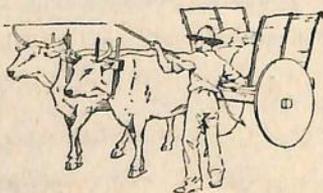
uma comissão especial. Está após criteriosa analyse, dará o animal como aceito ou não, classificando-o em «altamente recomendado» ou «recomendado».

Controle leiteiro

Todo o exito da exploração do gado repousa sobre o conhecimento de cada individuo. Sem reconhecer as qualidades e defeitos de cada um de seus animais, o criador jamais poderá realizar um melhoramento proficuo no seu rebanho. Somente o controle leiteiro pode nos orientar numa selecção eficiente, pois é o factor de maior importancia para se aquilatar o valor individual das vacas leiteiras, principalmente quando é executado ao mesmo tempo que a gymnastica funcional do aparelho de lactação.

Matar Formigas

O Sr. leu o que escreveu com esse titulo, o abalisado Sr. O. F., "n'O Estado de S. Paulo", de 26 de Abril do corrente anno? No brilhante estudo, sobre a maneira mais facil e eficiente de exterminar a formiga saúva, o mestre, aconselha um ingrediente composto de enxofre e arsenico, aplicado por maneira muito facil e ao alcance de todos.

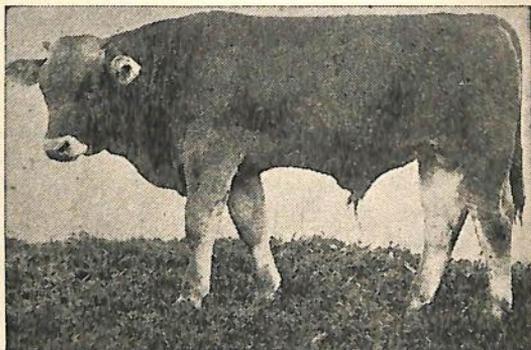


O ingrediente "Fortuna", é um producte que preenche as indicações do Sr. O. F. Experimente e verá!

J. B. DUARTE

Avenida S. João, 24 - 2.º - S. PAULO

A Raça Schwytz em S. Paulo



SÓ VENDE REPRODUTORES DE
"PEDIGREE"

Visitem a

FAZENDA SANT'ANNA
EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de Camargo*, á RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
São Paulo

Na ilha de Jersey, é feito cada duas semanas, e da seguinte maneira: Anota-se o numero de dias que medeia entre o dia do ultimo controle e o actual. Digamos, 15 dias. Admitamos que no 15.º dia, a pesagem do leite acusou 12 kilos. Tere-mos então $12 \times 15 = 180$ kilos. Supo-nhamos que 5 % seja a porcentagem da materia gorda. Teriamos, então, como pro-dução total: $\frac{180 \times 5}{100} = 9,0$ kilos.

Acrescentando $\frac{1}{6}$ do peso total da materia gorda, obtem-se, aproximadamente, o rendimento em manteiga.

$$9,0 + 1,5 = 10,5 \text{ kilos}$$

São realizados com bastante frequen-cia, pois a elles concorrem os criadores com o que possuem de melhor.

Aos proprietarios dos animaes vence-dores, são conferidos diplomas, medalhas, etc.

Esses senhores tem, assim, seu reba-nho valorizado, alem do que o campo com-mercial se torna mais vasto.

Nesses concursos são realizadas pa-lestras, notificando os criadores dos mais modernos methodos de criação, hygiene, alimentação, etc.

(O Solo)

(Novembro e Dezembro de 1934)

Necessidades hydricas dos porcos

Muito se pôde dizer do costume, ac-ceito pelos criadores de alimentar os porcos com alimentos aquosos. O por-co indubitavelmente é o animal que me-lhor e mais economicamente utiliza e transforma os subproductos de leiteria (lei-te magro e sôro). Isto não quer dizer que os mesmos sub-productos devam ser dis-tribuidos em mistura muito diluida com outros alimentos (farinha, tortas...), nem diluidos em agua, como vêm succedendo com frequencia na pratica.

Ha quem acredite, que, o porco deva ingerir enormes massas liquidas, para «fa-zer» como dizem os rotineiros, o *fundo* e o *ventre*. A demasia de liquido impede a absorção perfeita e fatiga os emunctorios por actividade excessiva; além disso, foi experimentalmente demonstrado (Mongold) que a administração de um grande vo-lume de alimento para dilatar os intestinos

“A Agricultura

é a unica fonte de paz, riqueza e progresso em todos os povos do mundo. Somente ella tem a vir-tude de fazer os cidadãos paci-ficos, pelo amor que tem em sua terra, plantas e animaes, de cuja abundancia pode satisfazer todas as necessidades e converter fa-cilmente em ouro as sobras que servirão para a criação de uma infinidade de industrias”.

do porco e para incital-o a que coma muito mais, é uma pratica errada porque não se consegue uma apreciavel dilatação do diametro intestinal; e, ainda que o conseguisse seria duvidoso que fosse vantajosa á utilização bioeconomica dos alimentos sem que com isso viesse a soffrer influencias prejudiciaes a qualidade da gordura e da carne.

O regime secco ou pelo menos escasamente aquoso (pastos) é o que melhor convêm aos porcos de todas as idades e destinos, muito especialmente aos reproductores machos e femeas, por não depressim precocemente a actividade genesica; tambem é bom para os leitões que se quer engordar com precocidade e obter uma bôa producção de carne.

A porca de cria tão pouco utiliza bem um regime muito aquoso, porque não estimula a lactogenese e concorre ainda para determinar acidificações e fermentações.

De modo muito especial, ás porcas se beneficiam com o uso dos bebedouros automaticos tanto para a normalisação da secreção lactea, como tambem para evitar o perigo de devorar a barrigada por sede insatisfeita.

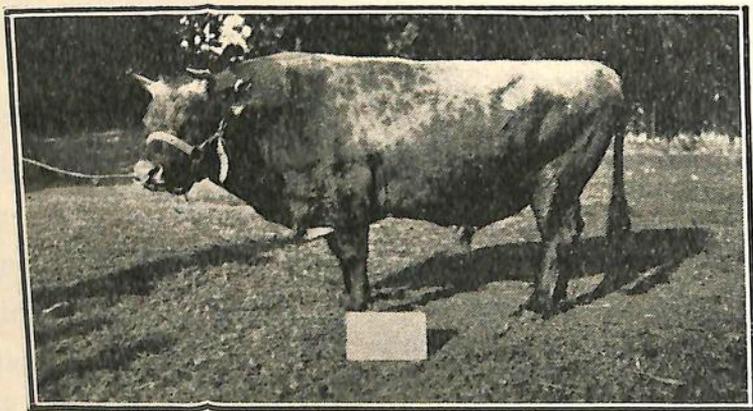
Aos porcos criados ao ar livre é tambem indispensavel o uso de bebedouros automaticos.

Os submetidos a engorda aproveitam muito bem o bebedouro, si submetidos, como é de se suppor a uma alimentação de consistencia muito aquosa. A medida que se aproxima o final da engorda, os alimentos são distribuidos mais concentrados, até dár a farinha dos cereaes ao natural.

(Rev. da Asso. Argentina

Cria. de Cerdos)

(Febrero — 1935)



Tenente H. B. 1832 — Ao lado das lavouras de café, aos poucos, a criação de gado Jersey vae sendo feita com exito completo. Eis ahí um touro Jersey puro sangue nacional de complexão forte e robusta, propriedade do Dr. Maximiliano de Rezende, em Dourados.